



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

4º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Orquestra Sinfônica – ICOS com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

4º Relatório da CA

2008

Período de Avaliação
01 de julho de 2008 a 31 de dezembro de 2008



4º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Orquestra Sinfônica – ICOS com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

1 - INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais – SEC/MG e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01 de julho de 2008 a 31 de dezembro de 2008.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto "*o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma Orquestra Filarmônica para o estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos*".

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.45 do Decreto nº 44.914/2008.

Conforme Resolução Seplag nº 66, de 09 de agosto de 2004, esta comissão é integrada pelos seguintes membros:

- I** – Tânia Mara Borges Boaventura – Masp 347860-9, Supervisora do Termo;
- II** – Sandra Costa Almeida de Lino Faria – Masp 1034282-02, pela FCS;
- III** – Gustavo Borges da Silva – CPF 021020767-17, pela OSCIP;
- IV** – Junia Maria de São Luiz Horta, Masp – 1035536-0, pela SEC;
- V** – Íria Pereira de Melo, Masp – 1187598-6 pela SEPLAG;
- VI** – Rubner de Abreu – RG M 7554650 – Especialista.

Nota: O Sr. Bruno Volpini foi desligado da Diretoria Administrativa e Financeira do ICOS no dia 18/12/2008 tendo sido substituído pelo Sr. Gustavo Borges que, portanto, passou a integrar a comissão. A Sra. Íria Pereira de Melo foi representada pelo Sr. Leandro Corrêa Passos e pela Sra. Fernanda Clark. O Sr. Rubner de Abreu não pode comparecer, tendo enviado justificativa para tal.



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 21/01/2009, para, em seguida, apresentar as recomendações, decorrentes da 4ª Reunião da Comissão de Avaliação, realizada em 28/01/2009, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A nota final deste período avaliatório será composta pela nota obtida na avaliação dos Indicadores e Metas e pela nota obtida na avaliação das Ações ponderadas pelo percentual estabelecido no Termo de Parceria.

2.1. Nota referente ao atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas

Todos os cálculos de notas serão feitos com números até duas casas decimais e o arredondamento deverá obedecer às seguintes regras: se a terceira casa decimal estiver entre 0 e 4, a segunda casa decimal permanecerá como está; e se a terceira casa decimal estiver entre 5 e 9, a segunda casa decimal será arredondada para o número imediatamente posterior.

Ao final de cada período avaliatório, os indicadores constantes do Programa de Trabalho serão avaliados calculando-se o Índice de Cumprimento da Meta - ICM - para cada um deles, conforme fórmulas definidas na descrição desses indicadores. Cumpre destacar que a realização da meta abaixo de 50% (ICM < 50%) não será pontuada.

Uma vez calculado o ICM de cada indicador, serão determinadas notas de 0 (zero) a 10 (dez) para cada um destes, também conforme definido na descrição dos mesmos ou, subsidiariamente, conforme regra geral abaixo estabelecida:

Regra geral de atribuição de notas a indicadores:
Para cada indicador pactuado para o qual não tenha sido predefinido uma regra de pontuação própria, será atribuída nota de 0 a 10, proporcional ao ICM, e conforme a regra de arredondamento mencionada acima.

A nota obtida pelo atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas será calculada pelo somatório da nota atribuída para cada indicador multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 1 (F1)} : \frac{\sum (\text{nota de cada indicador} \times \text{peso respectivo})}{\sum \text{dos pesos}}$$



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Nota referente ao cumprimento do Quadro de Ações

Ao final de cada período avaliatório será atribuída uma nota referente ao cumprimento das ações de acordo com a tabela abaixo:

Execução da Ação	Nota Atribuída
Cumpriu	10
Cumpriu com atraso, mas apresentou justificativa aceita pela CA	5
Não cumpriu	0

A nota obtida pelo cumprimento das ações é calculada pelo somatório da nota atribuída para cada ação multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 2 (F2): } \frac{\sum (\text{nota de cada ação} \times \text{peso respectivo})}{\sum \text{dos pesos}}$$

Nota final

A nota final deste período avaliatório será calculada pela ponderação das notas do Quadro de Indicadores e Metas e do Quadro de Ações, de acordo com seu respectivo fator de ponderação (FP) estabelecido no Termo de Parceria

$$\text{Fórmula 3 (F3): } \text{Resultado de F1} \times \text{FP1} + \text{Resultado da F2} \times \text{FP2}$$

O resultado obtido é então enquadrado em um dos seguintes conceitos: Excelente (de 9,00 a 10,00), Bom (de 7,00 a 8,99), Regular (6,00 a 6,99) e Insatisfatório (abaixo de 6,00).

Pontuação Final	Conceito	Situação do Termo de Parceria
De 9,00 a 10,00	Excelente	Cumprido plenamente
De 7,00 a 8,99	Bom	Cumprido
De 6,00 a 6,99	Regular	Cumprido com ressalvas
Abaixo de 6,00	Insatisfatório	Não cumprido

4



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

3 – AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicador	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota X Peso
1	1.1	1.1 - Número de concertos sinfônicos	3	30	16	31	193,75	10,00	30,00
	1.2	1.2 - Número de concertos sinfônicos fechados	1	1	1	0	0,00	0,00	0,00
	1.3	1.3 - Número de turnês	3	2	2	4	200,00	10,00	30,00
	1.4	1.4 - Público presente nas apresentações	2	21.000	15000	31.508	210,05	10,00	20,00
2	2.1	2.1 - Participação na temporada da orquestra de regentes convidados	3	1	2	5	250,00	10,00	30,00
	2.2	2.2 - Participação na temporada da orquestra de solistas convidados	2	5	5	16	320,00	10,00	20,00
	2.3	2.3 - Número de apresentações fora do Grande Teatro do Palácio das Artes	2	9	5	13	260,00	10,00	20,00
	2.4	2.4 - Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	3	1	2	7	350,00	10,00	30,00
3	3.1 - Número de CDs ou DVDs gravados	2	5	3	6	200,00	10,00	20,00	



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Área Temática	Indicador		Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota X Peso
4	3.2	3.2 - Número de concertos exibidos na TV pública	concertos	1	4	2	3	150,00	10,00	10,00
	3.3	3.3 - Número de concertos difundidos em rádio	concertos	1	0	2	0	0,00	0,00	0,00
	4.1	4.1 - Número de alunos nos concertos didáticos	alunos	2	1.000	1.000	1650	165,00	10,00	20,00
4	4.2	4.2-Número de concertos didáticos da orquestra	concertos	1	1	3	3	100,00	10,00	10,00
	4.3	4.3 - Horas de ensaio na temporada da orquestra	horas	3	225	90	235	261,11	10,00	30,00
	5.1	5.1 - Bilheteria do Grande Teatro	reais	2	20.000,00	15.000,00	75.027,19	500,18	10,00	20,00
5	5.2	5.2 - Concertos fechados	reais	1	70.000	70.000,00	0	0,00	0,00	0,00
	5.3	5.3 - Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria	%	2	0	4,00%	0,60%	15,00	0,00	0,00
6	6.1	6.1 - Percentual de satisfação do público com os concertos	%	2	0	85,00%	97,45%	114,65	10,00	20,00

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
310,00	36	8,61



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS

Fundação Clóvis Salgado

Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

3.1 Observações acerca do resultado alcançado:

Indicador 1.1 – Número de Concertos Sinfônicos

Conforme demonstrado no relatório gerencial apresentado a esta comissão foram executados 31 concertos sinfônicos, em completa conformidade com a descrição constante no Item 3 do Anexo I do Termo de Parceria dada a natureza aberta de sua redação, não havendo portanto, impedimento ou irregularidade na contagem dos mesmos.

Indicador 1.2 – Número de Concertos Sinfônicos Fechados

Apesar dos esforços do ICOS em cumprir a meta tendo abordado várias empresas para a compra de concertos fechados, o mercado não respondeu positivamente. A meta não foi cumprida. A CA entende que a meta não depende totalmente do ICOS, mas também de outros fatores como a recepção externa. Contudo reafirmou que em geral indicadores de desempenho, que são, em grande parte, os indicadores presentes nos termos de parceria, não dependem totalmente da Oscip e às vezes também do Órgão Estatal Parceiro. E bom que seja assim, uma vez que o que se busca com as parcerias é medir os resultados alcançados.

Indicador 1.3 – Número de Turnês

Meta plenamente cumprida com a realização do dobro estabelecida pelo termo de parceria.

Indicador 1.4 – Público presente nas apresentações



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS

Fundação Clóvis Salgado

Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Meta plenamente cumprida devidamente comprovada conforme relatório gerencial.

Indicador 2.1 - Participação na temporada da orquestra de regentes convidados

Meta plenamente cumprida devidamente comprovada conforme relatório gerencial. Para esclarecimentos em relação ao número de regentes convidados segue quadro detalhado das apresentações. Registramos que o Regente Roberto Tibiriça realizou duas apresentações em dois concertos diferentes.

Apresentação	regentes	Data	Quantidade
Allegro VI	Roberto Tibiriça	07/ago	1
Festival Minas: Ontem, Hoje, Amanhã	Carlos Moreno	13/09/2008	1
Vivace V	Afrânio Lacerda	23/set	1
Ópera - Aída	Roberto Duarte	21 a 31/10/08	1
Allegro X	Afrânio Lacerda	01/12/2008	1
		TOTAL	5



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Indicador 2.2 – Participação na temporada da orquestra de solistas convidados.

Meta plenamente cumprida devidamente comprovada conforme relatório gerencial. Para esclarecimento em relação do número de solistas convidados segue quadro explicativo. Registramos que alguns solistas se apresentaram mais de uma vez em concertos diferentes. A comissão avaliou que a Ópera Aída não deve ser contabilizada tendo em vista realização por parte da Fundação Clóvis Salgado. Portanto, o número final para este indicador será de 16 (dezesseis) solistas convidados.

Concerto	Data	Solista
Vivace III e Turnê IV	08/07/2008	Regina Elena Mesquita
	13/07/2008	Alcides Rodrigues
	15/07/2008	Antônio Del Claro
Allegro V	24/07/2008	Corey Cerovsek
Allegro VI	07/08/2008	Max Barros
Vivace IV e Parque III	19/08/2008	Dilson Florêncio
	24/08/2008	
Allegro VII	04/09/2008	José Feghali
Tinta Fresca	13/09/2008	Sylvia Klein
Vivace V	23/09/2008	Denise Tavares
		Vanya Soares
		Marcos Thadeu
		Carlos Eduardo Marcos
Allegro VIII	02/10/2008	Emmanuel Baldini
Allegro IX e Turnê VII	20/11/2008	Ovanir Buosi
	23/11/2008	
Allegro X	18/12/2008	Cláudia Riccitelli
		Denise de Freitas



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Indicador 2.3 – Número de apresentações fora do Grande Teatro do Palácio das Artes.

Meta plenamente cumprida devidamente comprovada conforme relatório gerencial.

Indicador 2.4 – Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.

Meta plenamente cumprida devidamente comprovada conforme relatório gerencial.

Indicador 3.1 – Número de CDs ou DVDs gravados

A comissão avalia serão considerados, para mensuração e atingimento desta meta, apenas os exemplares já finalizados e entregues para a administração do ICOS: Festival Minas (13.09); Vivace V (23.09); Allegro VIII (02.10); Allegro IX (20.11); Vivace VI (02.12) e Allegro X (18.12), este último realizado no Grande Teatro do Palácio das Artes, finalizando a temporada 2008.

Indicador 3.2 – Número de Concertos exibidos em TV Pública

Meta plenamente cumprida. A Comissão entendeu e ratificou como meta o concerto Allegro IV gravado em 20 de maio de 2008 e transmitido em 24 de agosto.



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Indicador 3.3 – Número de concertos difundidos em Rádio

A comissão avalia que a descrição deste indicador no termo de parceria, de que os concertos sejam exibidos na Rádio Inconfidência atenta contra a finalidade deste indicador. Conforme já manifestado pela comissão no 1ª Relatório Gerencial a CA entende, mas não valida a veiculação no programa Um Toque de Clássico da Rádio Guarani do concerto Allegro VIII como de efetivo atingimento de pelo menos parte da meta. Diante do entendimento de que o indicador não deveria limitar a difusão dos concertos a apenas uma rádio, ou a uma rádio pública o indicador foi alterado no termo aditivo que hora se inicia.

Indicador 4.1 – Número de Alunos nos concertos didáticos

Meta cumprida com a comprovação dos 1.650 adolescentes presentes no Concerto Didático Cidade dos Meninos.

Indicador 4.2 – Número de concertos didáticos da Orquestra

Meta cumprida conforme relatório gerencial.

Indicador 4.3 – Horas de Ensaio na temporada da Orquestra

Meta cumprida conforme relatório gerencial.

Indicador 5.1 – Bilheteria do Grande Teatro



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Meta plenamente cumprida conforme relatório gerencial. A comissão destaca a importância da divulgação da Orquestra Filarmônica em Mídia Eletrônica principalmente as inserções na Rede Globo Minas. A comissão registra que é fundamental estratégia de divulgação.

Indicador 5.2 – Concertos Fechados

Vide indicador 1.2.

Indicador 5.3 – Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria

Meta não cumprida tendo a comissão acatado a justificativa de que seria muito difícil o ICOS cumprir a meta uma vez que os investimentos das empresas são definidos no ano anterior, ou seja, seria em 2007 para investir em 2008. No ano de 2007 não havia programação da Filarmônica.

Indicador 6.1 – Percentual de satisfação do público com os concertos.

Meta plenamente atendida conforme relatório gerencial.



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

4 – PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP, foi de 8,61 conforme cálculo abaixo:

	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	36 %	310	8,61



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

5 - ANÁLISE DO QUADRO DE RECEITAS E DESPESAS

Mês/	Previsto (R\$)				Realizado (R\$)			
	Outubro/08	Novembro/08	Dezembro/08	Total	Outubro/08	Novembro/08	Dezembro/08	Total
Categoria Contábil								
1 Receitas	R\$ 2.142.862,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.142.862,28	R\$ 28.400,57	R\$ 2.168.084,13	R\$ 603.470,09	R\$ 2.799.954,79
1.1. Termo de Parceria	R\$ 2.142.862,28			R\$ 2.142.862,28		R\$ 2.142.862,28		R\$ 2.142.862,28
1.2. Outras				R\$ 0,00	R\$ 28.400,57	R\$ 25.221,85	R\$ 603.470,09	R\$ 657.092,51
2. Despesas	R\$ 1.066.431,14	R\$ 1.065.931,14	R\$ 1.065.931,14	R\$ 3.198.293,42	R\$ 1.057.461,64	R\$ 1.295.229,52	R\$ 2.044.560,96	R\$ 4.397.252,02
2.1. Despesas de Pessoal	R\$ 864.841,14	R\$ 864.841,14	R\$ 864.841,14	R\$ 2.594.523,42	R\$ 869.839,92	R\$ 1.064.622,23	R\$ 1.588.972,66	R\$ 3.523.434,81
2.1.1. Salários	R\$ 512.307,73	R\$ 512.307,73	R\$ 512.307,73	R\$ 1.536.923,19	R\$ 386.314,01	R\$ 377.347,11	R\$ 394.355,11	R\$ 1.158.016,23
2.1.2. Encargos	R\$ 313.993,41	R\$ 313.993,41	R\$ 313.993,41	R\$ 941.980,23	R\$ 442.022,13	R\$ 646.592,11	R\$ 1.154.401,96	R\$ 2.243.016,20
2.1.3. Benefícios	R\$ 38.540,00	R\$ 38.540,00	R\$ 38.540,00	R\$ 115.620,00	R\$ 41.503,78	R\$ 40.683,01	R\$ 40.215,59	R\$ 122.402,38
2.2. Serviços de terceiros	R\$ 74.400,00	R\$ 74.400,00	R\$ 74.400,00	R\$ 223.200,00	R\$ 98.485,19	R\$ 89.631,50	R\$ 117.133,38	R\$ 305.250,07
2.3. Despesas Operacionais	R\$ 86.500,00	R\$ 86.000,00	R\$ 86.000,00	R\$ 258.500,00	R\$ 68.554,06	R\$ 106.814,80	R\$ 209.882,75	R\$ 385.251,61
2.4. Despesas Não-Operacionais	R\$ 15.690,00	R\$ 15.690,00	R\$ 15.690,00	R\$ 47.070,00	R\$ 12.336,05	R\$ 14.330,03	R\$ 12.358,41	R\$ 39.024,49
2.5. Bens Perman/ Invest	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 8.246,42	R\$ 19.830,96	R\$ 116.213,66	R\$ 144.291,04



6 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A Comissão conclui que o trabalho da OSCIP vem atingindo de forma satisfatória aos objetivos pactuados.

A CA entende que alguns indicadores para o alcance total da meta não dependem totalmente do trabalho da Oscip, contudo é relevante que esses indicadores sejam medidos uma vez que refletem o andamento da parceria e os resultados alcançados. Tais indicadores não devem ser retirados, mas sim bem calibrados em suas metas.

A CA pactuou que os membros receberão o relatório gerencial sem as comprovações todas impressas com vistas à economia de tempo e papel. O relatório gerencial juntamente com as comprovações das metas será enviado para a supervisora e estará disponível no dia da reunião para eventuais consultas. Tal procedimento não impede que qualquer membro da CA a qualquer tempo solicite à Oscip esclarecimentos ou apresentação de documentos que subsidiem a avaliação.

A Comissão reiterou a questão da arrecadação dos recursos através de Leis de Incentivo no ano de 2007 como uma meta que não deveria ter sido incluída no programa de 2008.

7 - SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

A OSCIP Instituto Cultural Orquestra Sinfônica apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.



8 - CONCLUSÃO

A OSCIP Instituto Cultural Orquestra sinfônica, conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

PONTUAÇÃO FINAL: 8,61

CONCEITO: Bom

SITUAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA: Cumprido

Diante desse resultado a Comissão de Avaliação está de acordo com a realização do repasse da 1ª parcela de recursos do Termo Aditivo de Parceria para a OSCIP, no valor de R\$ 4.491.830,19 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e um mil, oitocentos e trinta reais e dezenove centavos) conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do II aditivo ao Termo de Parceria.

Belo Horizonte, 6 de fevereiro de 2009.



9 - ASSINATURA DOS MEMBROS DA CA

Tânia Mara Borges Boaventura
Supervisora do Termo

Sandra Costa Almeida de Lino Faria
Fundação Clóvis Salgado - FCS

Gustavo Borges da Silva
Instituto Cultural Orquestra Sinfônica - ICOS

Junia Maria de São Luiz Horta
Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais

Ina Pereira de Melo
SEPLAG

Rubner de Abreu
Especialista